



REQUERIMENTO N.º 41/77

EXM. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO

A P R O V A D O

1ª discussão

Em 23/08/77.

W. Monteiro

PRESIDENTE

R E Q U E I R O à Mesa, ~~após euvido o plenário~~, e de conformidade com os desejos dos pescadores domiciliados* e residentes no distrito de Arraial do Cabo, deste Município, que seja encaminhada à consideração da ilustrada Diretoria da PORTOBRÁS, bem como, ao Governador Faria Lima, Prefeito Municipal de Cabo Frio, Agente da Capitania dos Portos, Flumitur e ao Chefe de Turismo da Prefeitura Municipal de Cabo Frio, nossa justa pretensão, ora trazida ao exame e esclarecida compreensão dos referidos órgãos, que é sem dúvida uma medida de sentido altamente social, a par dos grandes benefícios econômicos que proporcionará ao desenvolvimento de Arraial do Cabo, cujas razões passamos a expor:

- a - A vida econômica de Arraial do Cabo tem as suas principais fontes de renda nos produtos do mar, conseguidos através da pesca quotidiana, que vem sendo praticada por várias gerações de pescadores, esclarecendo-se ainda,
- b - que, tais pescadores, bem como todos os habitantes daquela localidade, acham-se de certo tempo a esta parte, privados do livre acesso ao mar pelo cais do pescador ali situado, para eles construído e sempre livremente utilizados, tanto por eles, como por todos os moradores de Arraial do Cabo,
- c - encontrando-se, atualmente, fechado em caráter privativo ao serviço da Portobrás, vedado de maneira drástica e proibitiva ao livre acesso dos pescadores e dos habitantes da localidade, o que vem acarretando* aos pescadores sérios prejuízos de ordem econômica, pelas dificuldades criadas ao exercício do seu trabalho, com reflexo na vida social, turística e esportiva de sua população, com tendência ao seu agravamento, já que o mar constitui a principal fonte de renda de suas atividades profissionais.

continua..



REQUERIMENTO N.º 41/77

Privados dos meios e condições naturais para o trabalho de uma classe que vive exclusivamente de suas atividades - no mar, os pescadores, em consonância com o pensamento e o desejo de toda a população de Arraial do Cabo, resolveram pleitear, com os seus valiosos amparos e bons ofícios, uma providência do nosso interesse, o recuo do portão do muro divisório, ora existente na rua Vera Cruz, para além do Entrepasto de Pesca, para que tenham todos os pescadores, os habitantes de Arraial do Cabo, e porque não dizê-lo, os turistas e esportistas que nos honram com a preferência de sua visita, livre acesso a área onde está situado o antigo cais.

Trata-se de uma pretensão altamente justa, que adota da pela Administração da Portobrás virá beneficiar a uma classe de trabalhadores, digna do merecido amparo dos poderes públicos para as suas atividades profissionais, concretizando a solução de um problema econômico e social, com reflexo na vida cultural da mocidade de Arraial do Cabo, onde já existe uma Universidade do Mar relacionada com a vida do mar em todos os seus aspectos.

Eis porque, essa laboriosa classe reclama a assistência dos poderes públicos para a pretensão ora postulada, esperando da Portobrás a compreensão do problema e o justo reconhecimento às suas atividades profissionais com o livre acesso ao antigo porto.

A classe que representamos, não obstante a expressão modesta de seus elementos sociais, remonta as suas atividades/ a várias gerações de pescadores, que sempre aqui viveram do trabalho rude e honesto da extração dos produtos do mar, motivo porque pleiteia, aliás com muita razão de ser, o direito de trabalhar livremente e de poder continuar lutando para granjear a subsistência de suas famílias e educação de seus filhos, objetivando a tranquilidade de seus lares, com a concessão dessa medida, que atendida, representará uma providência administrativa altamente útil aos interesses da economia municipal.

Arraial do Cabo está certo de que, ninguém melhor do que esta Casa Legislativa, poderá conduzir o pedido dos pescadores e de sua população a consideração da Diretoria da Portobrás, exaltando o esforço e o profícuo trabalho de uma classe* que vive exclusivamente de suas atividades no mar, e que o cerceamento do seu livre acesso a área do seu porto vem sendo diariamente reclamado pelos pescadores, pelos habitantes desta localidade, e até pelos turistas, e por todos que contribuem pa-

continua..



REQUERIMENTO N.º 41177

para o progresso, a grandeza econômica, cultural e esportiva, não só de Arraial do Cabo, mas sobretudo do nosso próprio município.

Eis porque, impõe-se ao exame e à compreensão da dinâmica e ilustrada Administração da Portobrás, a justa pretensão dos pescadores, que é também a dos habitantes de Arraial* do Cabo, a devolução ao livre acesso da área do seu porto de pescado, com o recuo da entrada ora colocada no final da Rua Vera Cruz, para uma área além do entreposto de pesca, o que virá possibilitar, não só aos pescadores, mas também à população de Arraial do Cabo, suas livres atividades relacionadas com a vida do mar, sem que isso importe em qualquer prejuízo* de ordem material às finalidades do porto ali existente, que continuará normalmente o seu trabalho pela grandeza e pela prosperidade do nosso país.

Voltemos, Senhores Vereadores, nossos olhos e nossos esforços para o bem estar e para o progresso de Arraial do Cabo, que pede e espera a valiosa cooperação e o patriotismo desta Casa Legislativa, e seus bons ofícios com todos os seus valiosos empenhos junto à Administração da Portobrás, no sentido de ser conseguida essa solução que atenderá à pretensão dos pescadores, com o que contribuirá para a solução de um problema altamente vital ao desenvolvimento econômico de Arraial do Cabo.

Sala das Sessões, 22 de agosto de 1.977


RENATO VIANNA DE SOUZA

Vereador